

Análise de Vitamina C em frutos de mamoeiro do banco ativo de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Jamille Mota Almeida¹, Ronielli Cardoso Reis², Ana Paula Gomes dos Santos¹, Gilmara Fachardo Oliveira³, Eliseth de Souza Viana²

¹Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, jamille_jma@hotmail.com, apgs.ufrb@gmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, ronielli.reis@embrapa.br, eliseth.viana@embrapa.br; ³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, gfachardo@yahoo.com.br

O mamão (*Carica papaya*) é uma fruta muito consumida, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, devido ao seu sabor agradável e ao elevado valor nutricional, sendo rico em açúcares, minerais e compostos bioativos, como a vitamina C. O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de vitamina C em frutos de mamoeiro do banco ativo de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram avaliados 107 acessos do BAG mamão e 4 variedades comerciais (Golden, Sunrise Solo, Tainung nº 1 e Rubi), todos no estágio 5 de maturação. A análise de vitamina C foi realizada pela reação do ácido ascórbico com o 2,6-diclorofenol indofenol (DCFI) e leitura em espectrofotômetro a 520 nm. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância. Um total de 21 genótipos foram agrupados e apresentaram os menores teores de vitamina C, com média de 57,15 mg de vitamina C/100g de polpa. O segundo grupo foi formado por 31 genótipos, que apresentaram um teor médio de 71,45 mg de vitamina C/100g de polpa. Nesse grupo está incluída a variedade comercial Golden, que apresentou 67,03 mg de vitamina C/100g de polpa. O terceiro grupo foi formado por 44 genótipos, incluindo as variedades comerciais Sunrise Solo, Tainung nº1 e Rubi, que apresentou teor médio de 83,33 mg de vitamina C/100g de polpa. O quarto grupo foi formado por 15 genótipos que apresentaram os maiores teores de vitamina C, 101,70 mg de vitamina C/100g de polpa, sendo superiores às quatro variedades comerciais avaliadas. Logo, conclui-se que existe diferença entre os genótipos analisados e que 15 acessos do BAG se destacaram com os maiores teores de vitamina C.

Significado e impacto do trabalho: A quantificação de vitamina C nos acessos do BAG-mamão é importante pois os materiais mais promissores poderão ser selecionados para novos cruzamentos. Os resultados indicam que existe diferença entre os acessos do BAG, sendo possível identificar 15 acessos com teores de vitamina C superiores às variedades comerciais.